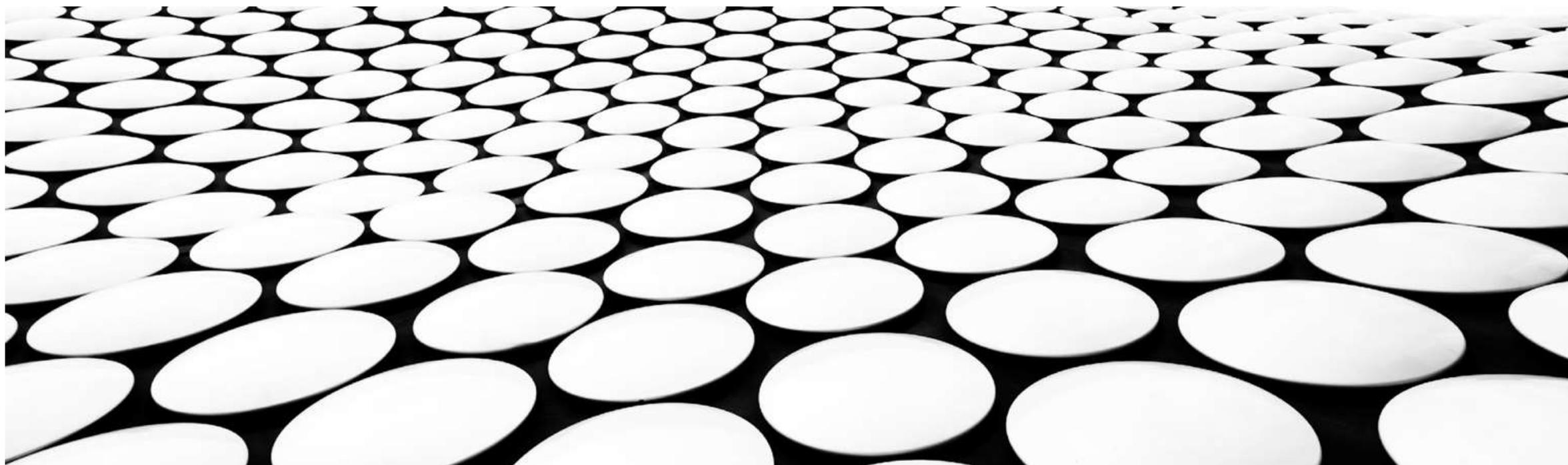

CAMPANHA SALARIAL ADUERN

PARTE 1 – DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

PROF. MÁRCIO PESSOA – DCSP/ PROFSOCIO/ UERN



INTRODUÇÃO

- Apresentar desvalorização salarial na UERN a partir de três índices diferentes no período sem reajuste;
- Expor índices que possam servir para indexação salarial na UERN;

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Houve acordo em 2012 para **recomposição de perdas** passadas, que foi parcelado nos anos de 2012, 2013 e 2014. Todavia, as perdas desses três anos **não foi reposta por meio de reajuste**. Dessa forma, as perdas salariais de docentes da UERN ocorreram durante todo o seguinte período:

2012 - 2023.

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Com isso, a categoria docente da UERN acumulou perdas salariais nos seguintes anos:
- 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, **um total de doze anos de desvalorização salarial.**
- A categoria tem de decidir qual índice vai parametrizar a desvalorização nesse período. A comissão indica três referências.

Nesse período, a inflação acumulada foi de **97,33%** (**IPCA**), segundo dados do BCB (até 10/2023).

Resultado da Correção pelo IPCA (IBGE)

Dados básicos da correção pelo IPCA (IBGE)

Dados informados

Data inicial	01/2012
Data final	10/2023
Valor nominal	R\$ 100,00 (REAL)

Dados calculados

Índice de correção no período	1,97335010
Valor percentual correspondente	97,335010 %
Valor corrigido na data final	R\$ 197,34 (REAL)

Fazer nova pesquisa

Imprimir

*O cálculo da correção de valores pelo IGP-M foi atualizado e está mais preciso. Saiba mais clicando [aqui](#).

Gostou desse serviço? Dê sua opinião.

07/12/2023

□ Entre 2012 e 2023, o **salário mínimo** saltou de R\$ 545 (valor em 12/2011) para R\$ 1.320, um aumento de **142,2%**.

2023	01/01/2023	R\$ 1.302,00	MP 1143/2022	7,43%
2022	01/01/2022	R\$ 1.212,00	Lei 14.358/2022	10,18%
2021	01/01/2021	R\$ 1.100,00	Lei 14.158/2021	5,26%
2020	01/02/2020	R\$ 1.045,00	Lei 14.013/2020	0,58%
2020	01/01/2020	R\$ 1.039,00	MP 916/2019	4,11%
2019	01/01/2019	R\$ 998,00	Decreto 9.661/2019	4,61%
2018	01/01/2018	R\$ 954,00	Decreto 9.255/2017	1,81%
2017	01/01/2017	R\$ 937,00	Decreto 8.948/2016	6,48%
2016	01/01/2016	R\$ 880,00	Decreto 8.618/2015	11,68%
2015	01/01/2015	R\$ 788,00	Decreto 8.381/2014	8,84%
2014	01/01/2014	R\$ 724,00	Decreto 8.166/2013	6,78%
2013	01/01/2013	R\$ 678,00	Decreto 7.872/2012	9,00%
2012	01/01/2012	R\$ 622,00	Decreto 7.655/2011	14,13%
2011	01/03/2011	R\$ 545,00	Lei 12.382/2011	0,93%

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- O valor do **Piso do Magistério (Lei Federal N° 11.738/2008)** em dezembro de 2011 era de R\$ 1.187,14.
- Em 2023, o valor é de R\$ 4.420,55.
- Isso representa um aumento de **372,4%**.

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Dito isso, a comissão sugere que a categoria reunida em assembleia delibere sobre qual índice adotar e como a recomposição deve ocorrer, a fim de que seja iniciada negociação.



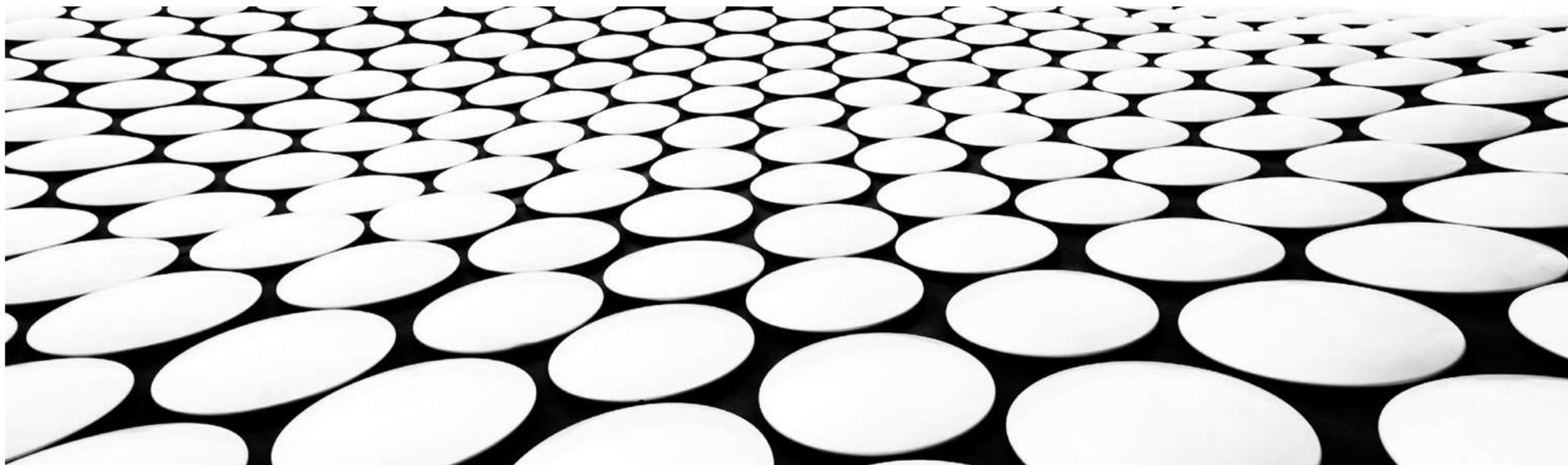
FIM

PARTE 1

CAMPANHA SALARIAL ADUERN

PARTE 2 – AUXÍLIO-SAÚDE

PROF. MÁRCIO PESSOA – DCSP/ PROFSOCIO/ UERN



AUXÍLIO-SAÚDE

- Apresentar dados sobre valores do plano de saúde ADUERN-UNIMED e o descompasso com o valor do auxílio-saúde.
- Sugerir uma proposta de reajuste do auxílio-saúde.

AUXÍLIO-SAÚDE

Os slides a seguir foram produzidos antes da aprovação do reajuste do auxílio-saúde, em dezembro de 2023.

VALORES ATUAIS

Faixa etária	Valor do plano UNIMED	Valor de ressarcimento	Diferença
Até 30 anos	R\$ 630,58	R\$ 738,32	+ R\$ 107,74
De 31 a 40 anos	R\$ 630,58	R\$ 861,84	+ R\$ 231,26
De 41 a 50 anos	R\$ 630,58	R\$ 984,96	+ R\$ 354,38
De 51 a 58 anos	R\$ 630,58	R\$ 1.108,08	+ R\$ 477,50
59 anos ou mais	R\$ 1.460,83	R\$ 1.231,20	- R\$ 229,63

DISTORÇÃO NO AUXÍLIO-SAÚDE

- Como se pode perceber, a faixa etária de 59 anos ou mais é a única que não recebe o valor da mensalidade do plano, tendo de necessariamente complementá-la com o salário.
- Dessa forma, a comissão faz a seguinte sugestão para o reajuste:

NOVOS VALORES SUGERIDOS

Faixa etária	Valor atual	Reajuste	Valor reajustado
Até 30 anos	R\$ 738,32	7%	R\$ 790,00
De 31 a 40 anos	R\$ 861,84	7%	R\$ 922,17
De 41 a 50 anos	R\$ 984,96	7%	R\$ 1.053,91
De 51 a 58 anos	R\$ 1.108,08	7%	R\$ 1.185,60
59 anos ou mais	R\$ 1.231,20	18,7%	R\$ 1.460,83

CORREÇÃO NO AUXÍLIO-SAÚDE

- Assim, docentes da faixa etária de 59 anos ou mais passariam a receber exatamente o valor da mensalidade do plano de saúde UNIMED em convênio com a ADUERN, corrigindo distorção prejudicial a essa parcela da categoria, que, em geral, é a que mais necessita de atendimentos médicos e a que mais gasta com medicamentos.

CORREÇÃO NO AUXÍLIO-SAÚDE

Considerando a aprovação do reajuste linear de 7% em dezembro passado, sugerimos que essa discussão seja retomada no momento apropriado para o reajuste que ocorrerá no segundo semestre de 2024.

A comissão conseguiu a quantidade de beneficiários por faixa etária. Esse dado possibilita calcular a repercussão financeira de um reajuste diferenciado.



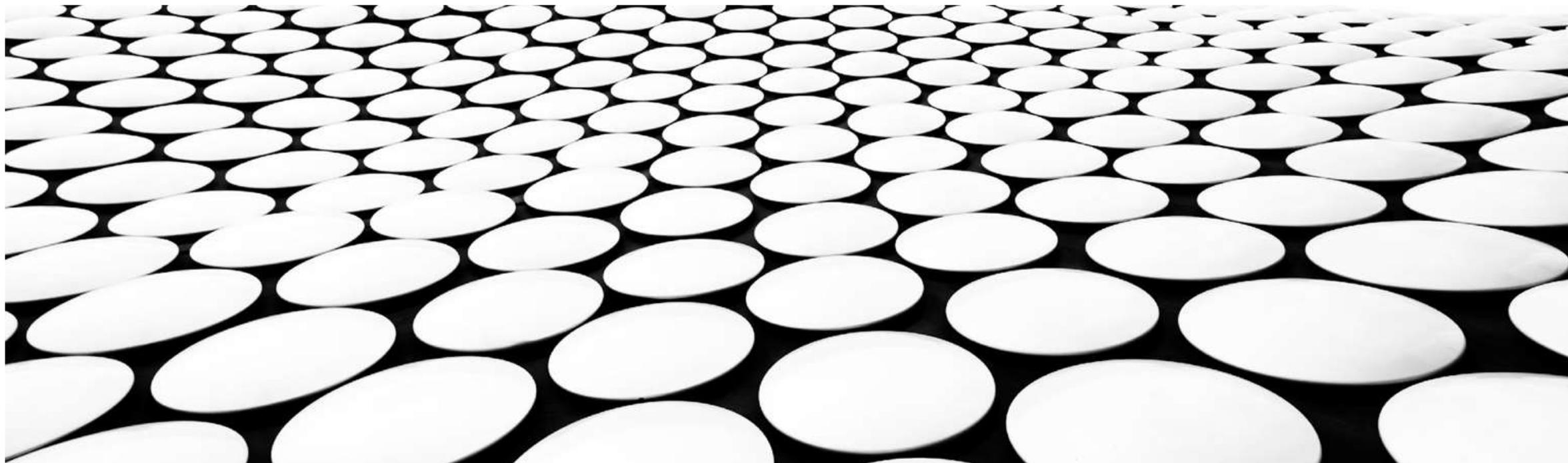
FIM

PARTE 2

CAMPANHA SALARIAL ADUERN

PARTE 3 – PIB E ARRECADAÇÃO EM CRESCIMENTO, SALÁRIOS CONGELADOS

PROF. MÁRCIO PESSOA – DCSP/ PROFSOCIO/ UERN



INTRODUÇÃO

- Apresentar dados sobre o PIB e a arrecadação do RN em anos de referência.
- Os dados a seguir podem contribuir para a discussão sobre **recomposição salarial**.

ANO	Produto interno bruto a preço de mercado corrente	PIB RN Segundo o Anuário Estatístico do RN, o PIB do RN saltou de R\$ 46 bilhões, em 2012, para R\$ 71 bilhões, em 2020. O PIB em 2021 foi de R\$ 80,2 bilhões. Um crescimento de mais de 72% entre 2012 e 2021.
2010	36.185	
2011	40.993	
2012	46.412	
2013	51.518	
2014	54.023	
2015	57.251	
2016	59.677	
2017	64.306	
2018	66.970	
2019	71.337	
2020	71.577	

RECEITA DO RN EM 2012

5.2.2 - RECEITA E DESPESA DO ESTADO

5.2.2.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 2012

RECEITA ARRECADADA	VALOR (R\$ 1,00)
TOTAL	8.741.779.369

**O estado arrecadou 8,74 bilhões em 2012,
segundo o Anuário Estatístico do RN 2013.**

RECEITA DO RN EM 2021

5.2.2 - RECEITA E DESPESA DO ESTADO

5.2.2.1 - Receita arrecadada, segundo a natureza - 2021

RECEITA ARRECADADA	VALOR (R\$ 1.000)
TOTAL	15.395.717

O estado arrecadou 15,39 bilhões em 2021, segundo o Anuário Estatístico do RN 2022. Um aumento de 76% entre 2012 e 2021.

PIB E ARRECADAÇÃO DO RN – 2012 E 2021

ANO	PIB	ARRECA- DAÇÃO	PROPORÇÃO DE ARRECA- DAÇÃO	RELAÇÃO PIB 2021/ 2012	RELAÇÃO ARRECA- DAÇÃO 2021/ 2012	IPCA acumulado no período
2012	46 BILHÕES	8,74 BILHÕES	19%	---	---	---
2021	80 BILHÕES	15,39 BILHÕES	19,2%	+ 74%	+ 76%	+ 79%

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Os dados mais recentes ainda não estão disponíveis. Considerando só até o ano de 2021, percebemos um aumento considerável do PIB e das receitas do estado, acima de 74%. A arrecadação, inclusive, aumentando mais do que o PIB. Praticamente houve a reposição do IPCA em ambos os índices.
- Isso indica que, ao contrário do que se pensa, o estado continuou crescendo e aumentando sua arrecadação, enquanto os salários na UERN permaneceram congelados.



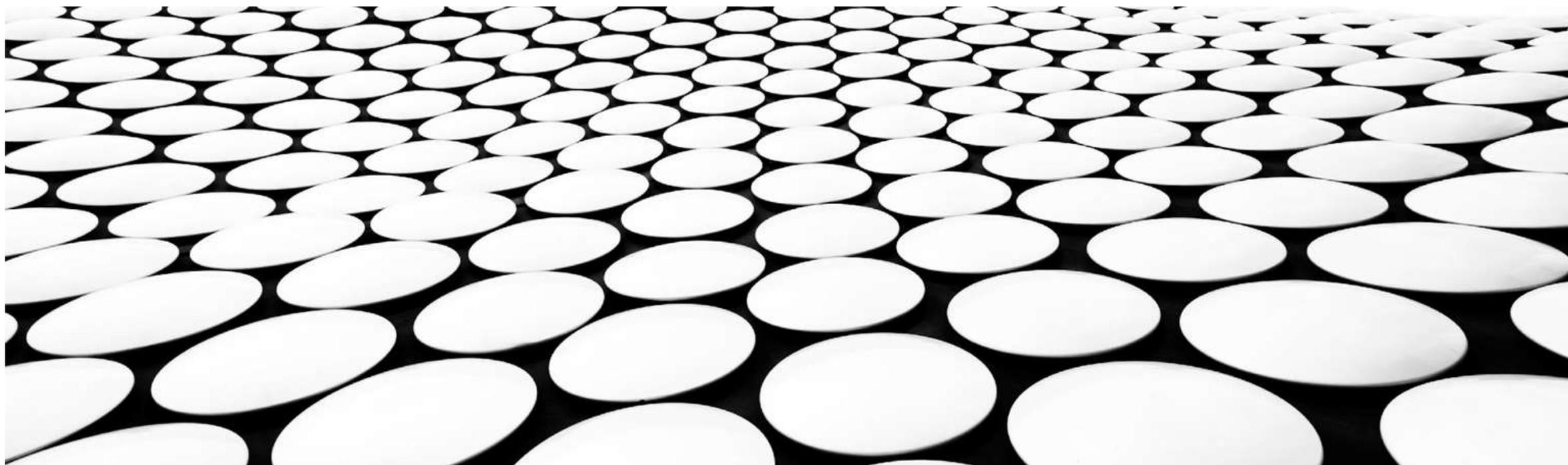
FIM

PARTE 3

CAMPANHA SALARIAL ADUERN

PARTE 4 – DESPESAS NA UERN

PROF. MÁRCIO PESSOA – DCSP/ PROFSOCIO/ UERN



INTRODUÇÃO

- Apesar das informações financeiras do estado serem razoáveis, os dados sobre a UERN indicam uma realidade completamente diferente.
- Dessa forma, iremos expor dados sobre gastos na UERN, a partir da Lei Orçamentária Anual do RN nos mesmos anos de referência do PIB e da arrecadação já citados.

DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGO SOCIAL – LOA - 2012

Órgão	TOTAL	DESPESA
		Pessoal e Encargos Sociais
18202 - Fundação Universidade do Estado do RN - FUERN	215.808	188.000

Na LOA 2012, havia previsão de R\$ 215 milhões para a UERN, dos quais R\$ 188 milhões seriam gastos com pessoal, ou seja, 87% do total.

DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGO SOCIAL – LOA - 2021

Unidade	Valor	Pessoal ^e
18.202 - Fundação Universidade do Estado do RN - FUERN	292.492	201.331

Na LOA 2021, a previsão foi de R\$ 292 milhões para a UERN, um aumento de 36% em relação a 2012. Todavia, o pagamento de pessoal aumentou para apenas R\$ 201 milhões, menos de 7%, indicando a desvalorização salarial no período. A proporção de pagamento de pessoal baixou de 87% para 68%.

DESPESAS E PAGAMENTO DE PESSOAL NA UERN – 2012 E 2021

ANO	TOTAL DE DESPESAS	AUMENTO DA DESPESA TOTAL	PAGAMENTO DE PESSOAL E DE ENCARGOS	AUMENTO DO GASTO COM PESSOAL	PROPORÇÃO PAGAMENTO DE PESSOAL/ DESPESA TOTAL
2012	215 MILHÕES	—	188 MILHÕES	—	87%
2021	292 MILHÕES	+ 36%	201 MILHÕES	+ 7%	69%

COMPARAÇÃO UERN X SEEC

- Como forma de comparação, a SEEC possui as seguintes proporções de pagamento de pessoal:

Especificações	TOTAL	DESPESAS CORRENTES			DESPESAS
		Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos
Órgão 18000 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA					
Unidade 18101 - Secretaria de Estado da Educação e da Cultura	992.586	797.115	0	167.071	28.400

Em 2012, as despesas da SEEC com pagamento de pessoal foram 80% do total daquela pasta.

Unidade Orçamentária	Valor	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos
18000 Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer					
18.101 Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC	1.419.785.000	1.179.855.000	0	226.146.000	13.984.000
12 - Educação	1.419.785.000	1.179.855.000	0	226.146.000	13.984.000

Em 2021, a proporção de pagamento de pessoal aumento para 83%, diferentemente da UERN, que diminuiu sua proporção 87% para 69%

Ano	Pagamento de pessoal em relação ao total UERN	Pagamento de pessoal em relação ao total SEEC
2012	87%	80%
2021	69%	83%

COMPARAÇÃO UERN X SEEC

- A educação básica vem conseguindo valorizar seus profissionais nos últimos 10 anos, o que é notório quando se analisa a evolução do PCCR daquela categoria.
- Por outro lado, docentes da UERN vivenciam mais de uma década de perdas salariais.

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Como se sabe, os salários na UERN ficaram congelados por mais de 10 anos com a justificativa de falta de recursos. Todavia, essa não é a realidade do RN, havendo a reposição da inflação no PIB e na arrecadação do estado. Dessa forma, docentes da UERN acumularam quase 100% em **perdas de reposição salarial (IPCA)**.

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- É importante destacar que o governo praticamente repôs a inflação em relação à arrecadação estadual, mas, por outro lado, não incrementou as verbas da UERN da mesma forma, pois enquanto a inflação aumentou 79% no período, os gastos da UERN aumentaram apenas 36%, menos da metade.

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Apesar disso, podemos perceber que a UERN aumentou suas despesas em 36% no período, mas passou a economizar com pagamento de pessoal, valor que praticamente não teve alteração. A pequena variação talvez tenha relação com as contratações advindas dos concursos de 2016, considerando ainda os falecimentos, as aposentadorias e as exonerações no período.

OUTRAS DESPESAS NA UERN

- Isso, por óbvio, expandiu os gastos da Reitoria em outros setores.
- Vejamos os dados das LOAs 2012 e 2021:

Especificações	TOTAL	DESPESAS CORRENTES			DESPESAS
		Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos
22950 Manutenção e Funcionamento	211.778	188.000	0	21.197	2.581

Em 2012, as despesas correntes da UERN foram na ordem de R\$ 21,2 milhões, enquanto os investimentos foram R\$ 2,5 milhões.

Unidade Orçamentária	Valor	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos
18202 Fundação Universidade do Estado do RN - FUERN					
18.202 Fundação Universidade do Estado do RN - FUERN	292.492.000	201.231.000	0	46.259.000	45.002.000
12 - Educação	275.492.000	184.231.000	0	46.259.000	45.002.000

Em 2021, outras despesas aumentaram 118%, passando para R\$ 46,2 milhões. Os investimentos saltaram 1.743%, atingindo R\$ 45 milhões.

CRESCIMENTO DE OUTRAS DESPESAS NA UERN

	Outras despesas correntes	Investimentos	Total	Gastos com pessoal
2012	R\$ 21,2 milhões	R\$ 2,5 milhões	R\$ 23,7 milhões	R\$ 188 milhões
2021	R\$ 46,2 milhões	R\$ 45 milhões	R\$ 91,2 milhões	R\$ 201 milhões
Evolução	+118%	+1.643%	+285%	+7%

CRESCIMENTO DE OUTRAS DESPESAS NA UERN X SALÁRIOS DOCENTES

- Entre 2012 e 2021, enquanto os salários docentes ficaram congelados e os gastos com pessoal aumentaram apenas 7%, os demais gastos da UERN cresceram 285%.

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Como se pode perceber, nos últimos anos, a UERN não estagnou na oferta de serviços, assim como estagnou na valorização docente.
- Pelo contrário, o dinheiro economizado com a valorização docente foi utilizado na oferta de serviços na universidade, conforme ficou evidente na análise das LOAs 2012 e 2021.
- Esses serviços são necessários e importantes. Todavia, uma coisa não pode caminhar sem a outra.

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Dito isso, o discurso de que o estado está “quebrado” e de que a universidade não tem dinheiro não é compatível com a realidade. No mesmo sentido, a autonomia financeira irá expandir ainda mais os recursos financeiros da UERN até, pelo menos, 2025.

PREVISÃO CONSTANTE NA LEI N° 11.045/2021 – AUTONOMIA FINANCEIRA DA UERN

ANO	PERCENTUAL DA RECEITA LÍQUIDA PARA A UERN	AUMENTO RELATIVO EM RELAÇÃO A 2022
2022	2,31%	---
2023	2,50%	+ 8%
2024	2,98%	+ 29%
2025	3,08%	+ 33%

DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

- Considerando a estabilidade financeira do RN, que é indicada pela reposição do PIB e da arrecadação do estado, podemos considerar que a UERN terá aumento significativo de recursos até 2025.
- Havendo interesse na valorização docente, é possível repor as perdas da última década, o que garantirá que a UERN mantenha e atraia pessoal qualificado, garantindo a execução de funções com excelência.

CONSEQUÊNCIA DA DESVALORIZAÇÃO

- Uma consequência da desvalorização salarial na UERN é o fato de que a instituição não consegue “segurar” docentes. A seguir, apresento alguns exemplos com dados públicos do Portal da Transparência Federal.

Detalhar	Civil	***.351.573-**	AMELIA CRISTINA ALVES BEZERRA	Universidade Federal Fluminense - RJ	170****	Ativo	Sem função	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	1
--------------------------	-------	----------------	--	---	---------	-------	---------------	---	---

Remuneração básica

REMUNERAÇÃO BÁSICA BRUTA:

Valor (R\$)

19.560,93

- A profa. Amélia Cristina Alves Bezerra era do curso de Geografia e trocou a UERN pela UFF para ganhar um salário de quase R\$ 20 mil.

Detalhar	Civil	***.834.143-**	MESSIAS HOLANDA DIEB	Universidade Federal do Ceará	180****	Ativo	Sem função	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	1
--------------------------	-------	----------------	----------------------------	-------------------------------------	---------	-------	---------------	---	---

Remuneração básica

REMUNERAÇÃO BÁSICA BRUTA:

Valor (R\$)

19.560,93

- O prof. Messias Holanda Dieb era da Faculdade de Educação e trocou a UERN pela UFC para ganhar um salário de quase R\$ 20 mil.

Detalhar	Civil	***.939.674-**	JOSE EVANGELISTA FAGUNDES	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	635****	Ativo	Sem função	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	1
--------------------------	-------	----------------	---------------------------------	--	---------	-------	---------------	---	---

Remuneração básica

REMUNERAÇÃO BÁSICA BRUTA:

Valor (R\$)

20.343,37

- O prof. José Evangelista Fagundes era do curso de História e trocou a UERN pela UFRN para ganhar um salário de mais de R\$ 20 mil.

Detalhar	Civil	***.930.484-**	EDMILSON LOPES JUNIOR	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	135****	Ativo	Sem função	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	1
--------------------------	-------	----------------	-----------------------	---	---------	-------	------------	----------------------------------	---

Remuneração básica

REMUNERAÇÃO BÁSICA BRUTA:

Valor (R\$)

27.709,72

- O prof. Edmilson Lopes Junior era do curso de Ciências Sociais e trocou a UERN pela UFRN para ganhar um salário de quase R\$ 28 mil.

Detalhar	Civil	***.917.304-**	VANDERLAN FRANCISCO DA SILVA	Universidade Federal de Campina Grande - PB	221****	Ativo	Sem função	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	1
--------------------------	-------	----------------	------------------------------	---	---------	-------	------------	----------------------------------	---

Remuneração básica

REMUNERAÇÃO BÁSICA BRUTA:

Valor (R\$)

23.760,43

- O prof. Vanderlan Francisco da Silva era do curso de Ciências Sociais e trocou a UERN pela UFCG para ganhar um salário de quase R\$ 24 mil.

Detalhar	Civil	***.166.717-**	JOAO BOSCO ARAUJO DA COSTA	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	129****	Ativo	Sem função	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	1
Remuneração básica									Valor (R\$)
REMUNERAÇÃO BÁSICA BRUTA:									22.689,96

- O prof. João Bosco Araújo da Costa era do curso de Ciências Sociais e trocou a UERN pela UFRN para ganhar um salário de quase R\$ 23 mil.

E OS SALÁRIOS NA UERN?

Apesar de os salários estarem congelados há mais de uma década, há pessoas na UERN que ganham salários tão altos quanto o do pessoal de instituições federais: aquelas que têm FG e CC.

Segundo a Resolução N° 59/2022-CD, há 24 CCs e 571 FGs (podendo chegar a 628) na UERN (o que inclui técnicos).

Há, pelo menos, 175 docentes com CC ou FG na UERN. Isso representa cerca de 25% do total de professores.

FG - Direção de Unidade Administrativa

Cargo: Professor do ensino superior com 40 horas e Dedicção Exclusiva

Vínculo: Cargo efetivo

Função atual:

[REDACTED]

Situação: Em atividade

Rendimento Bruto: 19.638,95

Este valor inclui:
- Benefício de Auxílio Saúde (Lei Complementar nº 608/2017).

CC - Cargo em Pró-reitoria

Cargo:	Professor do ensino superior com 40 horas e Dedicção Exclusiva	
Vínculo:	Cargo efetivo	
Função atual:	[REDACTED]	
Situação:	Em atividade	
Rendimento Bruto:	24.498,10	Este valor inclui: - Benefício de Auxílio Saúde (Lei Complementar nº 608/2017).

DESIGUALDADE SALARIAL

Algumas pessoas ganham vencimentos altos, mas quem não possui cargos e funções recebe salário que não se compara ao de instituições federais e ao dos colegas de instituição com CC e FG.

Docente sem FG ou CC com quase 20 anos na UERN

Cargo:	Professor do ensino superior com 40 horas e Dedicção Exclusiva	
Vínculo:	Cargo efetivo	
Função atual:	Professor [REDACTED]	
Situação:	Em atividade	
Rendimento Bruto:	14.369,49	Este valor inclui: - Benefício de Auxílio Saúde (Lei Complementar nº 608/2017).

Docente sem FG ou CC com quase 30 anos na UERN

Cargo:	Professor do ensino superior com 40 horas e Dedicção Exclusiva
Vínculo:	Cargo efetivo
Função atual:	Professor [REDACTED]
Situação:	Em atividade
Rendimento Bruto:	17.262,84

CONCLUSÃO

A defasagem salarial na UERN contribui para que haja “fuga de cérebros” para outras instituições que pagam melhor e que, em geral, possuem melhores condições de trabalho. Isso, por certo, atrapalha a rotina dos departamentos e a continuidade dos trabalhos de ensino, de pesquisa e de extensão.

CONCLUSÃO

Ademais, existe um fosso salarial entre docentes na UERN, o que gera desigualdade entre o próprio corpo docente. Isso pode contribuir para dividir a categoria. O sindicato deve ficar atento para essa questão, a fim de evitar o enfraquecimento dos docentes frente às mudanças recentes que ocorreram na instituição.



FIM

PARTE 4

AVISO